

BOLETIM CLIMÁTICO – JULHO – AGOSTO-SETEMBRO (2017)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 20 de junho de 2017.

INVERNO COM TEMPERATURAS POUCA ACIMA DA MÉDIA

Introdução (análise do mês de maio/2017)

No mês de maio, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico em todo o Estado. As temperaturas mínimas ficaram acima do padrão climatológico em todas as regiões, já as máximas ficaram dentro do padrão climatológico em grande parte do Estado (Figura 2).

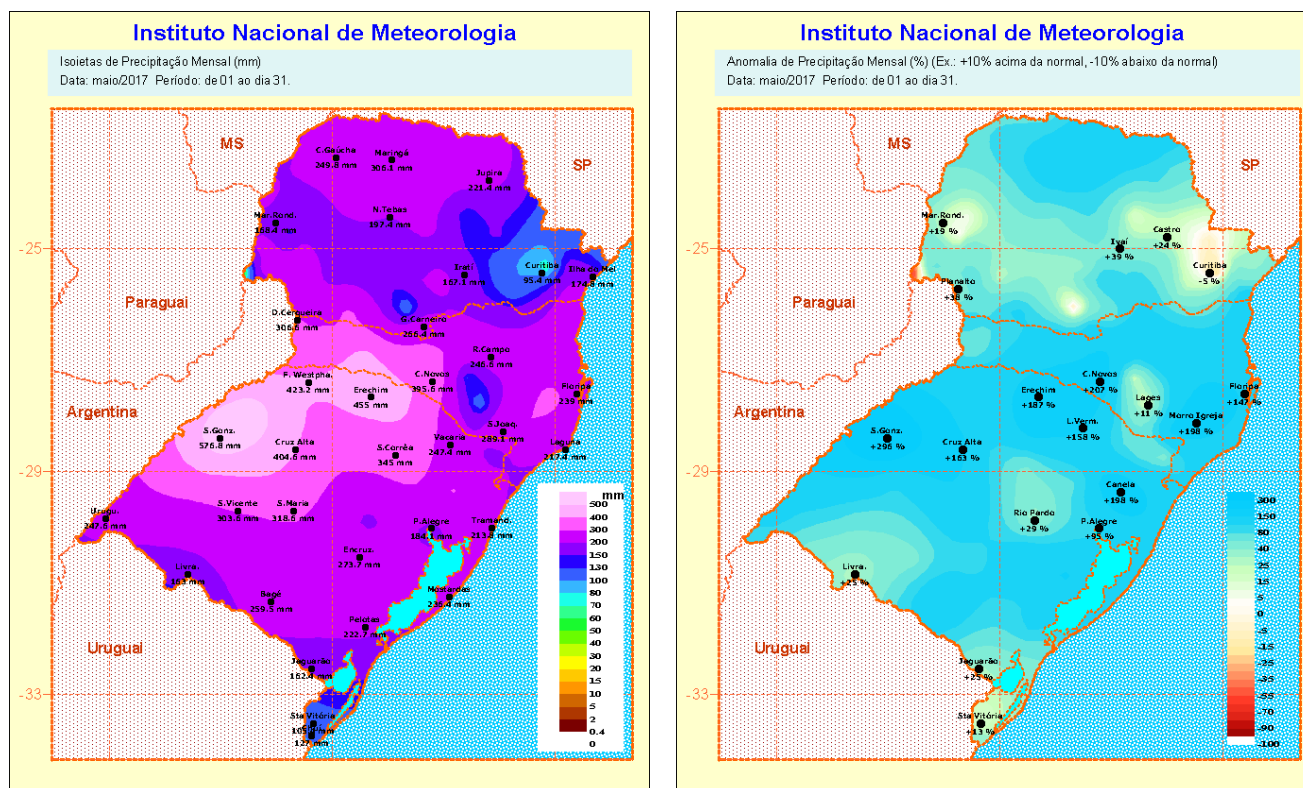


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (maio/2017).

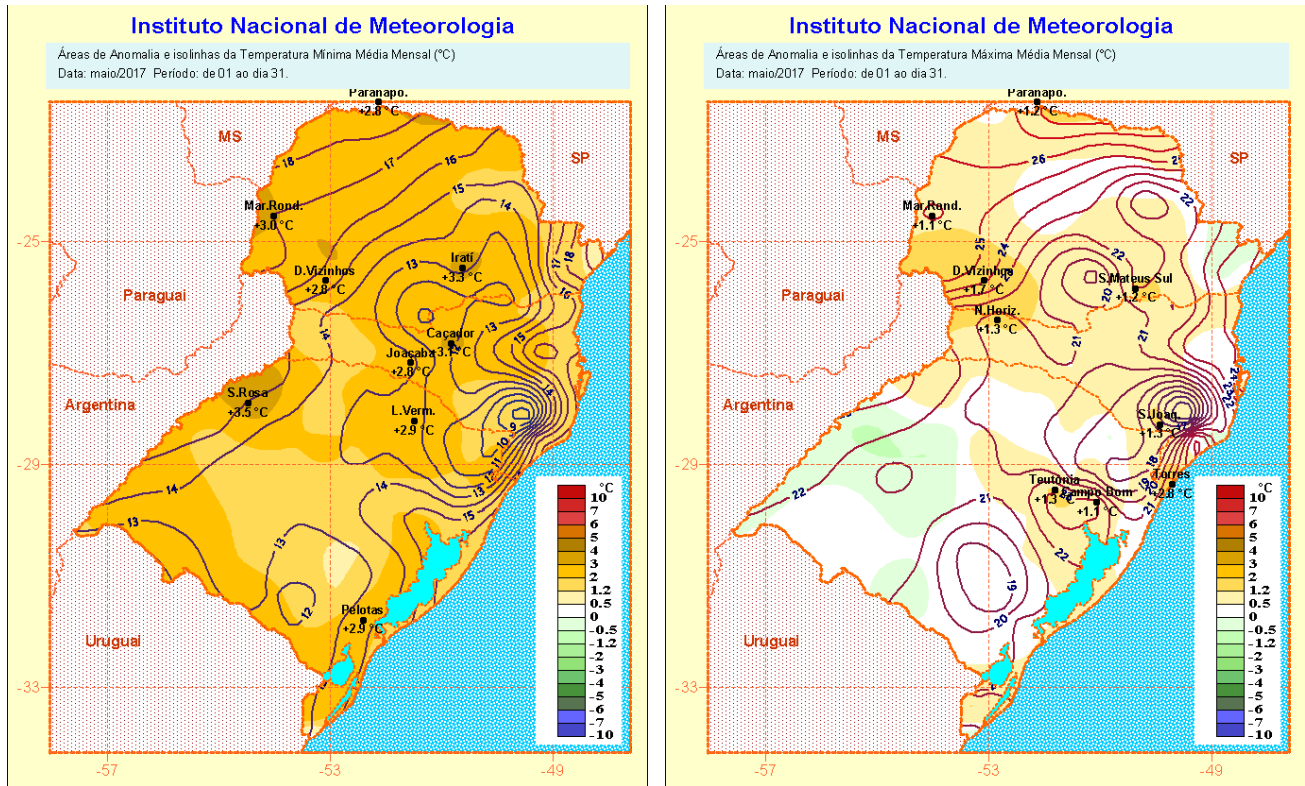


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (maio/2017).

Condições Climáticas Globais de TSM

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Central (Figura 3) permanece apresentando características de neutralidade, mas com anomalias positivas em grande parte da região Subtropical. No oceano Atlântico Sudoeste junto à costa da Argentina e Uruguai permanece com anomalias positivas, mas apresentando redução da área e com surgimento de áreas de anomalias negativas na parte Subtropical Central.

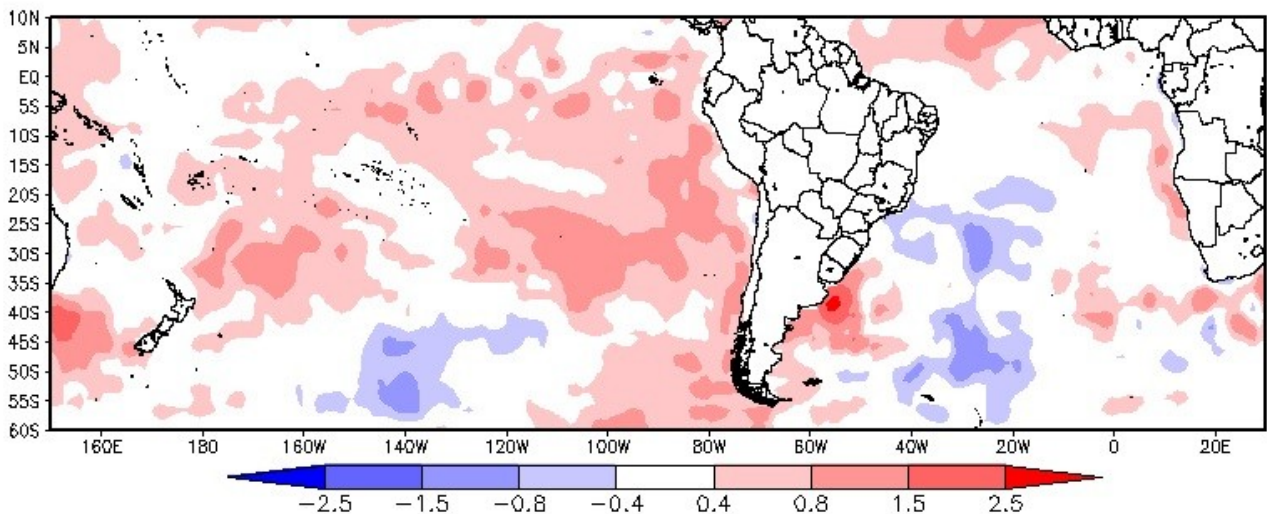


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM maio/2017, Fonte: NOAA-CDC/UFPeI-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Jul/Ago/Set - 2017)

As condições são de neutralidade na TSM no Pacífico Equatorial Central, embora muitas áreas oceânicas ainda apresentem anomalias positivas, principalmente nas regiões subtropicais. Tais anomalias tendem a enfraquecer e juntamente com as atuais anomalias presentes no Atlântico espera-se tendência de predomínio de chuvas mais próximas do padrão climatológico no RS. A regularidade das frentes frias causará oscilação entre curtos períodos de frio intenso e dias mais amenos, gerando grande variabilidade nas temperaturas ao longo do inverno.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEl) indica, para o mês de julho (Figura 4) **precipitações** ainda um pouco acima do padrão climatológico na parte leste, mas com predomínio ficar dentro do padrão nas demais regiões do Estado. Para o mês de agosto (Figura 5) são esperadas precipitações dentro do padrão em todo o Estado. Durante o mês de setembro (Figura 6), a tendência é de chuvas acumuladas mensais dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** mostra, para os meses de julho e setembro (Figuras 7 e 9) tendência de predomínio de valores médios pouco acima do padrão climatológico em todo o Estado. Durante o mês de agosto (Figura 8), são esperadas temperaturas mínimas próximas do padrão climatológico na maior parte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo aponta para oscilações semelhantes às mínimas. Para os meses de julho e setembro (Figuras 10 e 12) as temperaturas máximas mensais tendem a ficar pouco acima do padrão climatológico na maioria das regiões. Durante o mês de agosto (Figura 11) o modelo aponta para valores pouco abaixo em parte sudoeste, mas com predomínio de oscilar dentro do padrão climatológico nas demais regiões.

A tendência de predominar temperaturas mensais entre dentro e pouco acima do padrão climatológico neste inverno, não caracteriza a ausência de geadas, no entanto, estas devem ser menos frequentes, especialmente a partir da metade do inverno.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

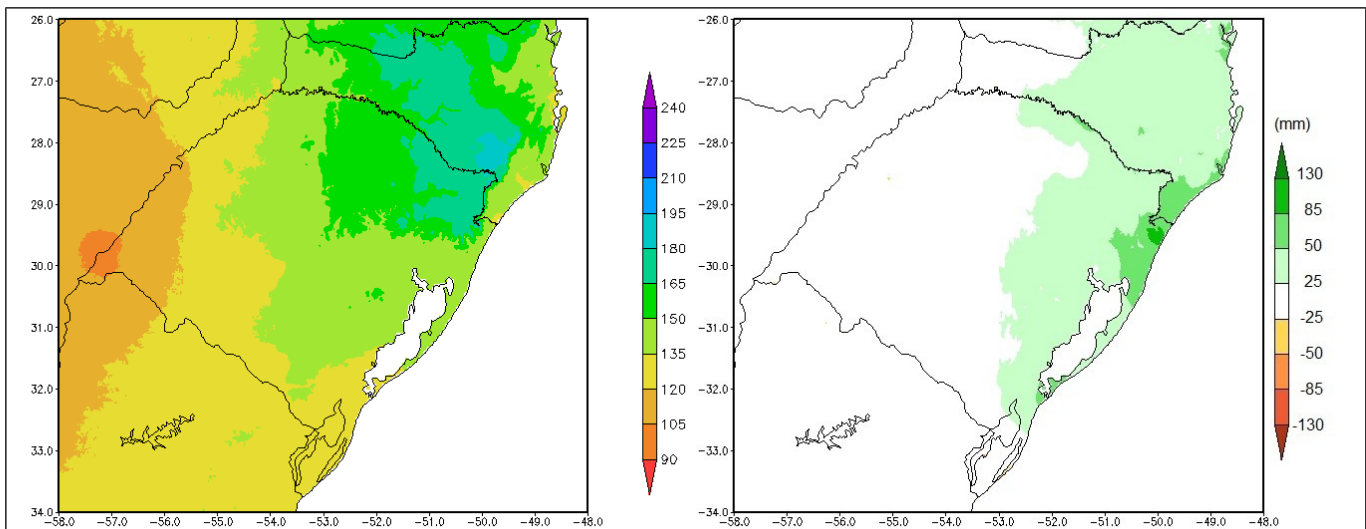


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) julho/2017

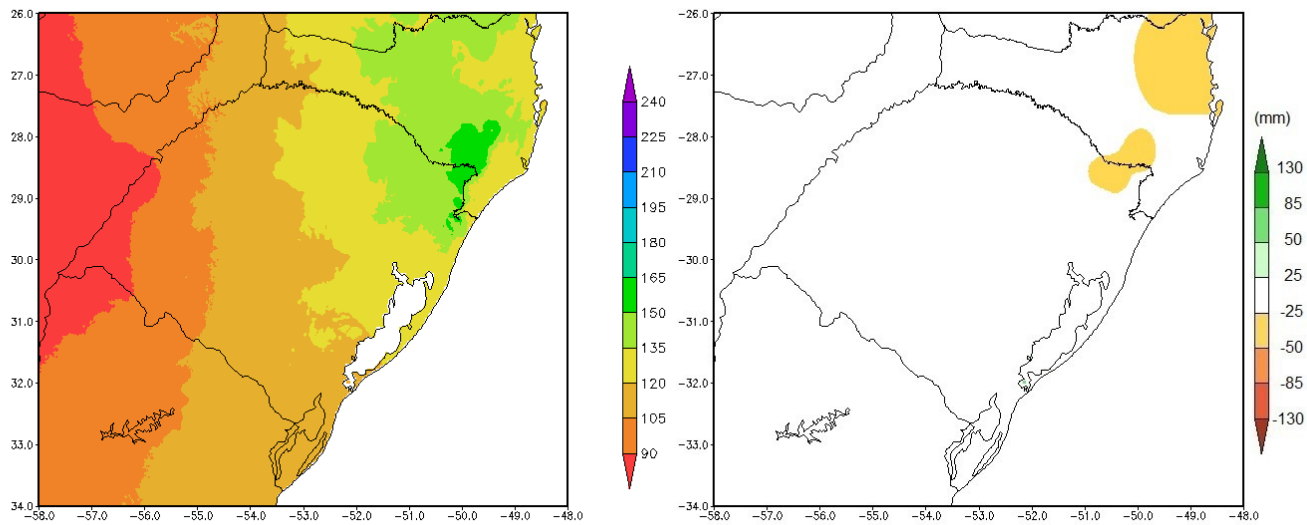


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) agosto/2017

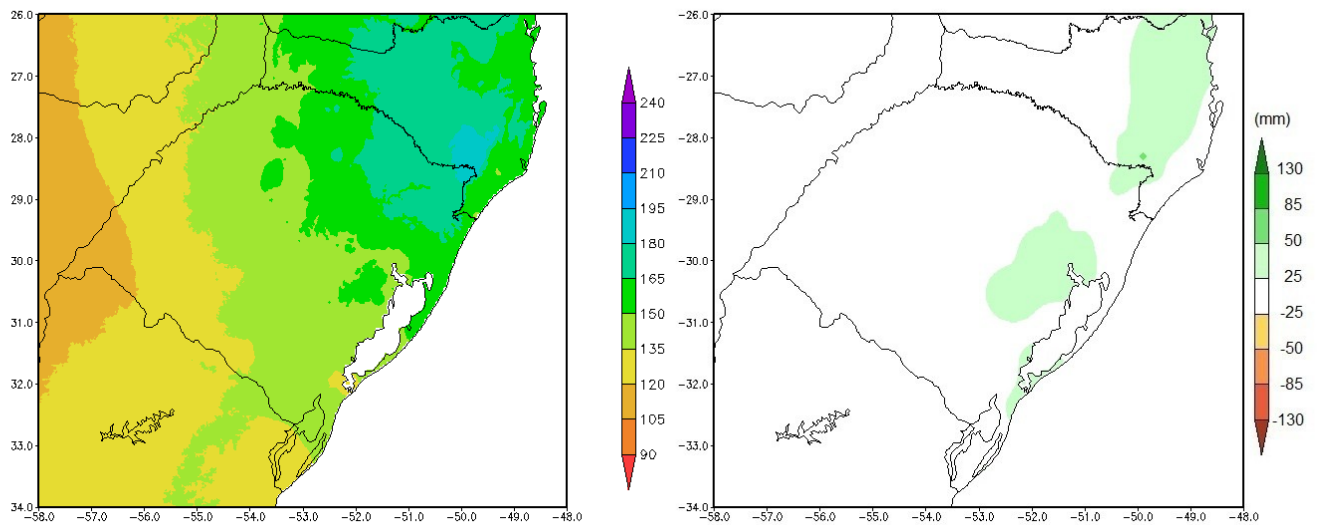


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) setembro/2017

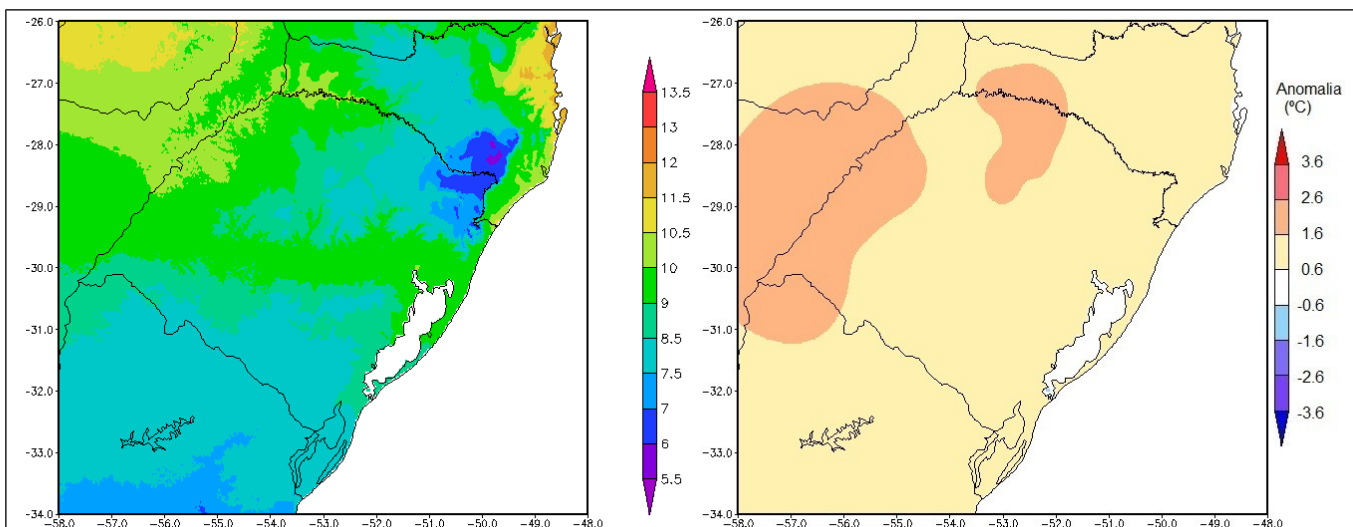


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista julho/2017

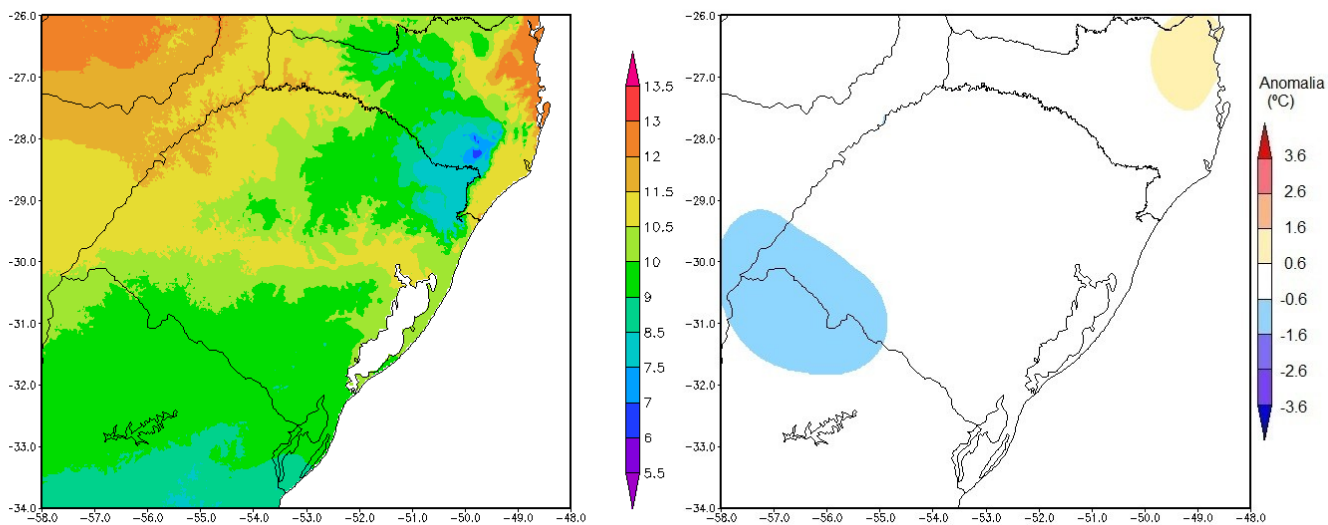


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista agosto/2017

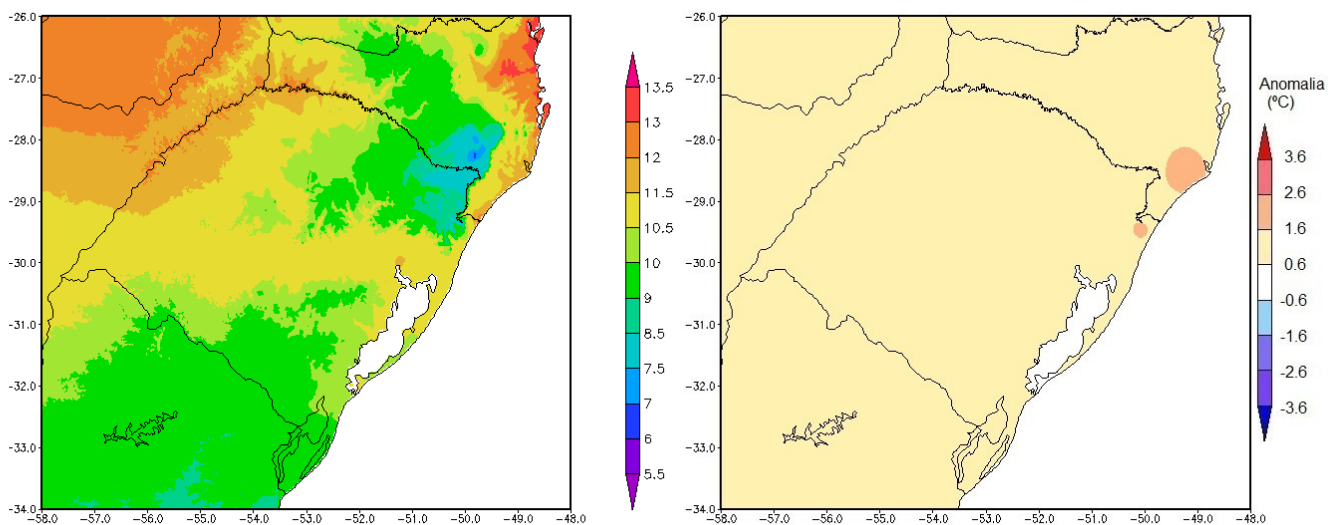


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista setembro/2017

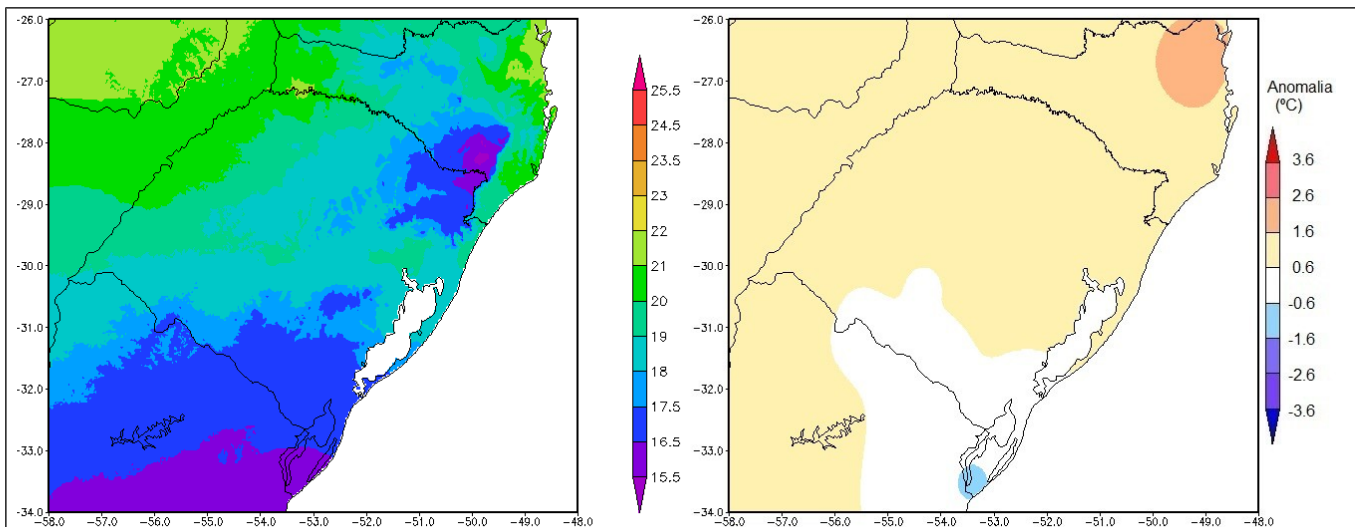


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista julho/2017

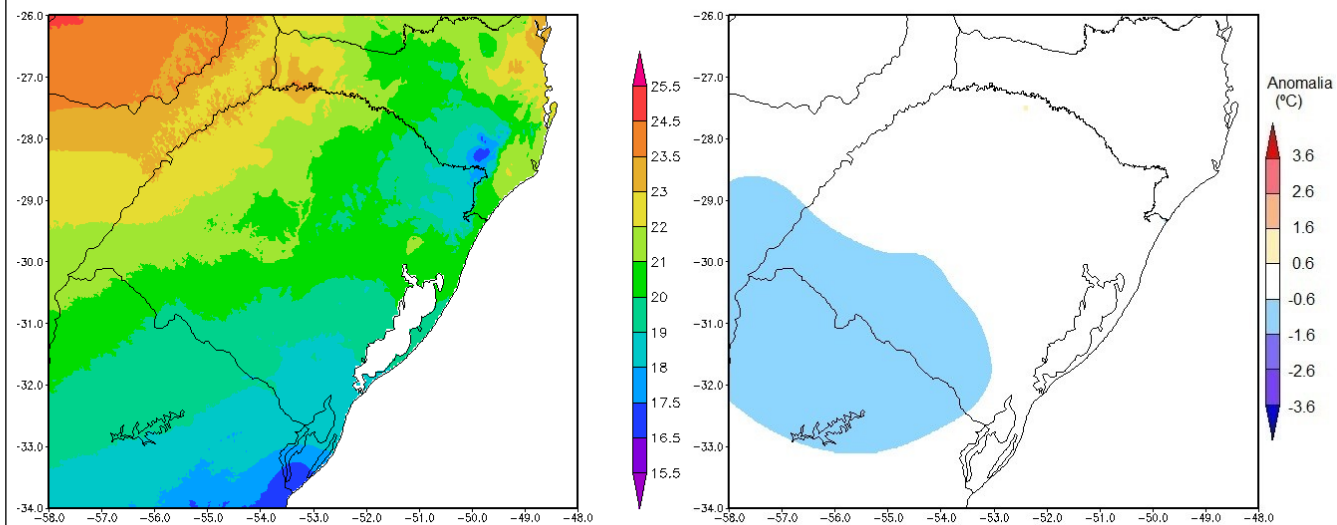


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista agosto/2017

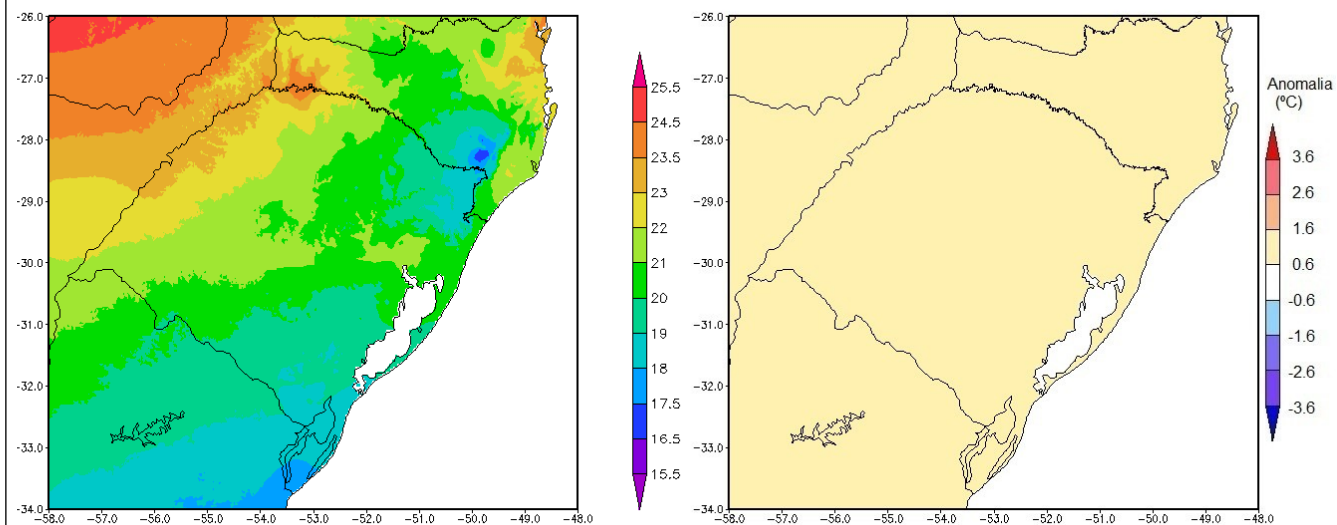


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista setembro/2017